

O bambu e o Corinthians

O clube de futebol Corinthians, conhecido por sua torcida apaixonada e seus sucessos esportivos, tem uma árvore peculiar associada a ele: o bambu. Essa árvore, originária da Ásia, foi introduzida no Brasil no início do século XX e tornou-se o símbolo do Corinthians devido ao seu crescimento contínuo e resistência. A relação entre o Corinthians e o bambu começa na década de 1920, quando o clube enfrentava dificuldades financeiras e esportivas. Na época, um de seus jogadores, Telefone, teve a ideia de plantar bambus no entorno do campo de treinamento do clube, no Parque Sênior Jorge. A intenção era manter a privacidade e evitar as constantes interrupções de curiosos e torcedores. A estratégia provou ser eficaz, e o crescimento dos bambus simbolizou a recuperação do time. Desde então, o bambu tornou-se sinônimo do Corinthians e aparece em diversos símbolos e escudos do clube. A árvore também é amplamente utilizada na decoração dos estádios e nas dependências do clube, reforçando a conexão entre a história e a identidade do Corinthians e o bambu.

O bambu, no entanto, não é apenas uma simbologia. Ele também é um exemplo das lições que o esporte pode ensinar. A força, a resistência e o crescimento contínuo representados pelo bambu são virtudes valiosas para qualquer time e jogador. Assim, o bambu continua a ser uma fonte de inspiração para os torcedores e atletas do Corinthians, lembrando-os dos desafios superados e das conquistas alcançadas.

O bambu ocorre em 1-0,20 ou 20%. Então, neste exemplo, se a possibilidade de intervenção do jogador for duradoura, mostre o exemplo de jogadores que preferem reprimir suas emoções e não se deixar levar pelo momento. Isso pode ser feito através de técnicas de respiração e visualização, como a técnica de respiração lateral, que ajuda a manter a calma e a concentração durante o jogo.